

PORTUGUÊS

Leia os fragmentos do “texto”, escrito pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, e logo em seguida responda as questões.

O Ex-presidente FHC no texto traça um perfil sócio histórico da sociedade brasileira e como esta se comporta diante da conjuntura política. Para FHC a nova classe média, ainda não tem nenhuma identidade política definida. Leia os fragmentos abaixo, e compreenda um pouco mais sobre a posição de FHC diante da Política nacional.

Fonte: <http://www.sidneyrezende.com/noticia/>

FRAGMENTO 1

O papel da oposição

Há muitos anos, na década de 1970, escrevi um artigo com o título acima no jornal Opinião, que pertencia à chamada imprensa “nanica”, mas era influente. Referia-me ao papel do MDB e das oposições não institucionais. Na época, me parecia ser necessário reforçar a frente única antiautoritária e eu conclamava as esquerdas não armadas, sobretudo as universitárias, a se unirem com um objetivo claro: apoiar a luta do MDB no Congresso e mobilizar a sociedade pela democracia.

Só dez anos depois a sociedade passou a atuar mais diretamente em favor dos objetivos pregados pela oposição, aos quais se somaram também palavras de ordem econômicas, como o fim do “arrocho” salarial.

No entretanto, vivia-se no embalo do crescimento econômico e da aceitação popular dos generais presidentes, sendo que o mais criticado pelas oposições, em função do aumento de práticas repressivas, o general Médici, foi o mais popular: 75% de aprovação.

Não obstante, não desanimávamos. Graças à persistência de algumas vozes, como a de Ulisses Guimarães, às inquietações sociais manifestadas pelas greves do final da década e ao aproveitamento pelos opositores de toda brecha que os atropelos do exercício do governo, ou as dificuldades da economia proporcionaram (como as crises do petróleo, o aumento da dívida externa e a inflação), as oposições não calavam. Em 1974, o MDB até alcançou expressiva vitória eleitoral em pleno regime autoritário.

01. De acordo com os fragmentos abaixo marque a opção correta.

- A) “**Há** muitos anos, **na década de 1970**, escrevi um artigo com o título acima no jornal Opinião...” (verbo transitivo direto / aposto)
- B) “...**pertencia** à chamada imprensa “nanica”, **mas** era influente...” (verbo intransitivo, conjunção).
- C) “**Referia-me ao papel** do MDB e das oposições não institucionais” (verbo transitivo indireto, ênclise verbal – objeto indireto)
- D) “Graças **à** persistência de algumas vozes” (não há crase)
- E) “sobretudo as universitárias, a se unirem com um objetivo claro: **apoiar a luta do MDB no Congresso e mobilizar a sociedade pela democracia**” (refere-se às universidades, sendo assim uma oração subordinada adverbial)

02. Segundo o fragmento 1 “**O PAPEL DA OPOSIÇÃO**”:

- A) Não mudou durante as décadas.
- B) Reforça o autoritarismo, independentemente do período sócio histórico.
- C) Mobiliza a sociedade, independentemente do período sócio histórico.
- D) O Fragmento apenas narra o papel da oposição durante o período da ditadura militar.
- E) O fragmento generaliza o papel da oposição, que é comum em qualquer época.

FRAGMENTO 2

É preciso refazer caminhos

Antes de especificar estes argumentos, esclareço que a maior complexidade para as oposições se firmarem no quadro atual - comparando com o que ocorreu no regime autoritário, e mesmo com o petismo durante meu governo, pois o PT mantinha uma retórica semianticapitalista - não diminui a importância de fincar a oposição no terreno político e dos valores, para que não se perca no oportunismo nem perca eficácia e sentido, aumentando o desânimo que leva à inação.

É preciso, portanto, refazer caminhos, a começar pelo reconhecimento da derrota: uma oposição que perde três disputas presidenciais não pode se acomodar com a falta de autocrítica e insistir em escusas que jogam a responsabilidade pelos fracassos no terreno “do outro”. Não estou, portanto, utilizando o que disse acima para justificar certa perplexidade das oposições, mas para situar melhor o campo no qual se devem mover.

Se as forças governistas foram capazes de mudar camaleonicamente a ponto de reivindicarem o terem construído a estabilidade financeira e a abertura da economia, formando os “campeões nacionais” - as empresas que se globalizam - isso se deu porque as oposições minimizaram a capacidade de contorcionismo do PT, que começou com a Carta aos Brasileiros de junho de 1994 e se desnudou quando Lula foi simultaneamente ao Fórum Social de Porto Alegre e a Davos.

03. Segundo os títulos do fragmento 1 e 2, podemos afirmar que:

- A) É um artigo de opinião, tendo trechos descritivos e narrativos.
- B) Os fragmentos são exclusivamente uma descrição.
- C) Possuem trechos exclusivamente argumentativos.
- D) É um artigo, com trechos apenas descritivos.
- E) Que os fragmentos são uma narrativa.

04. De acordo com a semântica das palavras podemos afirmar que:

- A) “refazer caminhos” (significa conotativamente buscar aliados)
- B) “retórica semianticapitalista” (significa conotativamente discurso vazio de conteúdo)
- C) “capazes de mudar **camaleonicamente**” (advérbio denotando a expressão mutável)
- D) “como o fim do **“arrocho”** salarial” (sentido conotativo de contenção de despesas)
- E) “**capacidade de contorcionismo do PT,**” (conotativamente com o sentido de fazer malabarismo diante das dificuldades)

FRAGMENTO 3

Definir o público a ser alcançado

Em primeiro lugar, não manter ilusões: é pouco o que os partidos podem fazer para que a voz de seus parlamentares alcance a sociedade.

É preciso que as oposições se deem conta de que existe um público distinto do que se prende ao jogo político tradicional e ao que é mais atingido pelos mecanismos governamentais de difusão televisiva e midiática em geral.

As oposições se baseiam em partidos não propriamente mobilizadores de massas. A definição de qual é o outro público a ser alcançado pelas oposições e como fazer para chegar até ele e ampliar a audiência crítica é fundamental.

Enquanto o PSDB e seus aliados persistirem em disputar com o PT influência sobre os "movimentos sociais" ou o "povão", isto é, sobre as massas carentes e pouco informadas, falarão sozinhos. Isto porque o governo "aparelhou", cooptou com benesses e recursos as principais centrais sindicais e os movimentos organizados da sociedade civil e dispõe de mecanismos de concessão de benesses às massas carentes mais eficazes do que a palavra dos opositoristas, além da influência que exerce na mídia com as verbas publicitárias.

Sendo assim, dirão os céticos, as oposições estão perdidas, pois não atingem a maioria. Só que a realidade não é bem essa. Existe toda uma gama de classes médias, de novas classes possuidoras (empresários de novo tipo e mais jovens), de profissionais das atividades contemporâneas ligadas à tecnologia da informação) e ao entretenimento, aos novos serviços espalhados pelo Brasil afora, às quais se soma o que vem sendo chamado sem muita precisão de "classe c" ou de nova classe média.

Digo imprecisamente porque a definição de classe social não se limita às categorias de renda (a elas se somam educação, redes sociais de conexão, prestígio social, etc.), mas não para negar a extensão e a importância do fenômeno. Pois bem, a imensa maioria destes grupos - sem excluir as camadas de trabalhadores urbanos já integrados ao mercado capitalista - está ausente do jogo político-partidário, mas não desconectada das redes de internet, Facebook, YouTube, Twitter, etc.

É a estes que as oposições devem dirigir suas mensagens prioritariamente, sobretudo no período entre as eleições, quando os partidos falam para si mesmo, no Congresso e nos governos. Se houver ousadia, os partidos de oposição podem organizar-se pelos meios eletrônicos, dando vida não a diretórios burocráticos, mas a debates verdadeiros sobre os temas de interesse dessas camadas.

Mas não é só isso: as oposições precisam voltar às salas universitárias, às inúmeras redes de palestras e que se propagam pelo país afora e não devem, obviamente, desacreditar do papel da mídia tradicional: com toda a modernização tecnológica, sem a sanção derivada da confiabilidade, que só a tradição da grande mídia assegura, tampouco as mensagens, mesmo que difundidas, se transformam em marcas reconhecidas.

Além da persistência e ampliação destas práticas, é preciso buscar novas formas de atuação para que a oposição esteja presente, ou pelo menos para que entenda e repercuta o que ocorre na sociedade. Há inúmeras organizações de bairro,

um sem-número de grupos musicais e culturais nas periferias das grandes cidades, etc., organizações voluntárias de solidariedade e de protesto, redes de consumidores, ativistas do meio ambiente, e por aí vai, que atuam por conta própria.

Dado o anacronismo das instituições político-partidárias, seria talvez pedir muito aos partidos que mergulhem na vida cotidiana e tenham ligações orgânicas com grupos que expressam as dificuldades e anseios do homem comum. Mas que pelo menos ouçam suas vozes e atuem em consonância com elas.

Não deve existir uma separação radical entre o mundo da política e a vida cotidiana, nem muito menos entre valores e interesses práticos.

No mundo interconectado de hoje, vê-se, por exemplo, o que ocorre com as revoluções no meio islâmico, movimentos protestatários irrompem sem uma ligação formal com a política tradicional. Talvez as discussões sobre os meandros do poder não interessem ao povo no dia-a-dia tanto quanto os efeitos devastadores das enchentes ou o sufoco de um trânsito que não anda nas grandes cidades. Mas, de repente, se dá um "curto-circuito" e o que parecia não ser "política" se politiza. Não foi o que ocorreu nas eleições de 1974 ou na campanha das "diretas já"?

Nestes momentos, o pragmatismo de quem luta para sobreviver no dia-a-dia lidando com questões "concretas" se empolga com crenças e valores. O discurso, noutros termos, não pode ser apenas o institucional, tem de ser o do cotidiano, mas não desligado de valores. Obviamente em nosso caso, o de uma democracia, não estou pensando em movimentos contra a ordem política global, mas em aspirações que a própria sociedade gera e que os partidos precisam estar preparados para que, se não os tiverem suscitado por sua desconexão, possam senti-los e encaminhá-los na direção política desejada.

Seria erro fatal imaginar, por exemplo, que o discurso "moralista" é coisa de elite à moda da antiga UDN. A corrupção continua a ter o repúdio não só das classes médias como de boa parte da população. Na última campanha eleitoral, o momento de maior crescimento da candidatura Serra e de aproximação aos resultados obtidos pela candidata governista foi quando veio à tona o "episódio Erenice".

Mas é preciso ter coragem de dar o nome aos bois e vincular a "falha moral" a seus resultados práticos, negativos para a população. Mais ainda: é preciso persistir, repetir a crítica, ao estilo do "beba Coca Cola" dos publicitários. Não se trata de dar-nos por satisfeitos, à moda de demonstrar um teorema e escrever "cqdd", como queríamos demonstrar.

Seres humanos não atuam por motivos meramente racionais. Sem a teatralização que leve à emoção, a crítica - moralista ou outra qualquer - cai no vazio. Sem Roberto Jefferson não teria havido mensalão como fato político.

05. De acordo com a língua portuguesa é correto dizermos que a oração abaixo é:

Oração: Em primeiro lugar, não manter ilusões: é pouco o que os partidos podem fazer para que a voz de seus parlamentares alcance a sociedade.

- A) Período composto por coordenação.
- B) Oração subordinada substantiva completiva nominal.

- C) Oração subordinada substantiva adverbial.
- D) Oração subordinada substantiva apositiva.
- E) Oração subordinada substantiva objetiva direta.

06. No fragmento 3, FHC afirma que:

- () Para ele o público alvo são os pobres, ignorantes.
- () Ele critica o posicionamento do PT em ver os pobres como “povão”, e manipulá-los.
- () Ele mostra que há uma abertura para o PSDB com o povão.
- () Ele aponta o caminho para os políticos atingirem a classe C, que estão ainda sem ideologias políticas.
- () Ele afirma que os políticos estão perdendo tempo porque o “povão”, são as massas carentes e pouco informadas.

Sequência correta:

- A) FVVFV
- B) VVFFV
- C) VFVFF
- D) FVFFF
- E) FFFVV

07. Para o Ex-presidente FHC, em relação à oposição é CORRETO dizer que:

- A) A oposição se encontra perdida devido ao lulismo que atinge a população.
- B) A oposição deve rever a sua posição frente ao seu discurso, e, conseqüentemente frente à classe C.
- C) A maioria da população, segundo o FHC está ausente da política, deste modo não é número para a política.
- D) A classe média está ao lado do governo, e contra a oposição.
- E) A classe C não entra no jogo político devido às suas convicções ideológicas e intelectuais.

08. Leia o fragmento e marque a opção correta, de acordo com a carga semântica dos termos.

Fragmento:

“Isto porque o governo "aparelhou", cooptou com benesses e recursos as principais centrais sindicais e os movimentos organizados da sociedade civil e dispõe de mecanismos de concessão de benesses às massas carentes mais eficazes do que a palavra dos opositoristas, além da influência que exerce na mídia com as verbas publicitárias.”

- I. “isto” (na primeira linha) é um dêitico, sendo assim um termo catafórico.
- II. “cooptou com benesses” (agregar valores quase religiosos- “bondades”)
- III. “cooptou com benesses” (concedeu valores)
- IV. “isto” (na primeira linha) é um dêitico, sendo assim um termo anafórico.
- V. “concessão de benesses”- ceder favores.

Estão corretas:

- A) I e II
- B) II e IV
- C) III e IV
- D) IV e V
- E) I e IV

FRAGMENTO 4

Qual é a mensagem?

Por certo, os opositoristas para serem ouvidos precisam ter o que dizer. Não basta criar um público, uma audiência e um estilo, o conteúdo da mensagem é fundamental. Qual é a mensagem? O maior equívoco das oposições, especialmente do PSDB, foi o de haver posto à margem as mensagens de modernização, de atualização do País, e de clara defesa de uma sociedade democrática comprometida com causas universais, como os direitos humanos e a luta contra a opressão, mesmo quando esta vem mascarada de progressismo, apoiada em políticas de distribuição de rendas e de identificação das massas com o Chefe.

Nas modernas sociedades democráticas, por outro lado, o Estado tanto mantém funções na regulação da economia como em sua indução, podendo chegar a exercer papel como investidor direto. Mas o que caracteriza o Estado em uma sociedade de massas madura é sua ação democratizadora.

....

Oposição precisa vender o peixe

Dirão novamente os cétricos que nada disso interessa diretamente ao povo. Ora, depende de como a oposição venda o peixe. Se tomarmos como alvo, por exemplo, o atraso nas obras necessárias para a realização da Copa e especializarmos três ou quatro parlamentares ou técnicos para martelar no dia-a-dia, nos discursos e na internet, o quanto não se avança nestas áreas por causa do burocratismo, do clientelismo, da corrupção ou simplesmente da viseira ideológica que impede a competição construtiva entre os setores privados e destes com os monopólios, e se mostrarmos à população como ela está sendo diretamente prejudicada pelo estilo petista de política, criticamos este estilo de governar, suscitamos o interesse popular e ao mesmo tempo oferecemos alternativas.

09. De acordo com as novas regras ortográficas é Correto afirmamos que:

- I. “o Estado tanto mantém funções...” (a palavra está grafada incorretamente porque não há mais o acento como marca de plural)
- II. “os cétricos que nada disso interessa” (está grafada erroneamente, pois não há mais o acento)
- III. “o atraso nas obras necessárias” (está grafada corretamente pela regra das paroxítonas)
- IV. “destes com os monopólios...” (está grafada corretamente pela regra das paroxítonas)
- V. “simplesmente da viseira ideológica”/“...prejudicada pelo estilo petista de política...” (estão grafadas por regras diferentes, mas não foram atingidas pelo novo acordo ortográfico)

Estão corretas:

- A) I e II
- B) I e V
- C) IV e V
- D) I e III
- E) II e III

10. Após a leitura atenta de todos os fragmentos expostos ao longo desta prova podemos dizer que “o texto” escrito por FHC trata-se de:

- I. Uma narrativa com cunhos morais e políticos;
- II. Possui a visão não apenas de um político, mas também de um sociólogo.
- III. Possui essencialmente a função da linguagem referencial.
- IV. Possui essencialmente a função da linguagem apelativa.
- V. Uma receita para que os políticos da oposição possa atingir a classe C com os seus discursos.

Estão corretas:

- A) I, II e V
- B) II, III e IV
- C) II e III
- D) III e V
- E) Todas estão corretas.

CONHECIMENTOS GERAIS

11. Aponte a alternativa em que aparece a cidade onde aconteceu a última Olimpíada.

- A) Rio de Janeiro;
- B) Moscou;
- C) Atenas;
- D) Paris;
- E) Pequim.

12. O atual nadador brasileiro ganhador de medalha olímpica é:

- A) Cesar Cielo;
- B) Gustavo Borges;
- C) André Schultz;
- D) Fernando de Queiróz Scherer;
- E) Luiz Lima.

13. Aponte a alternativa em que aparece o autor da música abaixo.

A Banda (1965)

*Estava à toa na vida
 Meu amor me chamou
 Pra ver a banda passar
 Cantando coisas de amor
 A minha gente sofrida
 Despediu-se da dor
 Pra ver a banda passar
 Cantando coisas de amor
 O homem sério que contava dinheiro parou
 O faroleiro que contava vantagens parou
 A namorada que contava as estrelas parou
 Para ver, ouvir e dar passagem
 A moça triste que vivia calada sorriu
 A rosa triste, que vivia fechada, se abriu
 E a meninada toda se assanhou
 Pra ver a banda passar
 O velho fraco se esqueceu do cansaço e pensou
 Que ainda era moço pra sair no terraço e dançou
 E a moça feia debruçou na janela*

*Pensando que a banda tocava pra ela
 A marcha alegre se espalhou na avenida e insistiu
 A lua cheia que vivia escondida surgiu
 Minha cidade toda se enfeitou
 Pra ver a banda passar
 Cantando coisas de amor
 Mas para meu desencanto
 O que era doce acabou
 Tudo tomou seu lugar
 Depois que a banda passou
 E cada qual no seu canto
 Em cada canto uma dor
 Depois da banda passar
 Cantando coisas de amor...*

http://www.paixaeromance.com/60decada/banda/h_banda.htm

- A) Nara Leão;
- B) Chico Buarque;
- C) Pixinguinha;
- D) Roberto Carlos;
- E) Caetano Veloso.

14. Aponte a alternativa em que aparece o Estado mais rico do Brasil.

- A) São Paulo;
- B) Rio de Janeiro;
- C) Rio Grande do Sul;
- D) Santa Catarina;
- E) Distrito Federal.

15. O poder Legislativo em âmbito nacional é exercido:

- A) pelo presidente;
- B) pelo Congresso Nacional;
- C) pelos desembargadores;
- D) pelos ministérios;
- E) pelo Tribunal de Contas.

16. A imagem abaixo faz alusão:



<http://leandrofca.blogspot.com/2010/05/charge-projeto-ficha-limpa.html>

- A) mensalão;
- B) ficha limpa;
- C) baú da felicidade;
- D) o doutor do milhão;
- E) operação navalha.

17. O clima do município de Maribondo se caracteriza por ser:

- A) úmido;
- B) quente;
- C) temperado;
- D) seco;
- E) frio.

18. Aponte a alternativa em que aparece um município que não faz limite com Maribondo.

- A) Tanque D'Arca;
- B) Anádia;
- C) Boca de Mata;
- D) Pilar;
- E) Mar Vermelho.

19. O município de Maribondo está localizado na microrregião de:

- A) Batalha;
- B) Palmeira dos Índios;
- C) Serra dos Quilombos;
- D) Santana do Ipanema;
- E) Maceió.

20. Os animais que aparecem no brasão do município de Maribondo são:

- A) peixes;
- B) bois;
- C) cavalos;
- D) burros;
- E) bodes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Considere as afirmativas abaixo acerca de manipulação de Janelas.

- I. Janelas podem ser organizadas automaticamente, em modo vertical, horizontal, diagonal e cascata, além de redimensionadas e posicionadas manualmente;
- II. Os atalhos +M e +Shift+M, respectivamente, minimizam e maximizam/restauram todas as janelas abertas;
- III. Janelas podem ser alternadas através da combinação +Tab e +Shift+Tab;
- IV. Os atalhos +D e +Shift+M, respectivamente, minimizam e maximizam/restauram todas as janelas abertas.

Está(ão) correta(s):

- A) apenas a afirmativa I;
- B) as afirmativas I, II e III;
- C) as afirmativas I, III e IV;
- D) as afirmativas II, III, IV;
- E) todas as afirmativas.

22. O Gerenciador de arquivos do Windows, o Windows Explorer, possui vários modos de exibição de arquivos e diretórios, como "Lista", "Miniaturas" e "Lado a lado". No modo de exibição "Detalhes", através do menu "Exibir", é

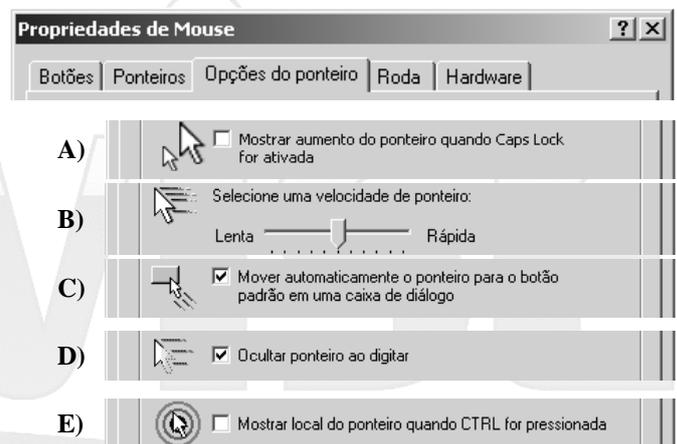
possível escolher várias opções de detalhamento além de "Nome", "Tamanho" e "Tipo", para uma melhor organização. Assinale abaixo qual a opção INEXISTENTE para esse modo de exibição.

- A) Programa;
- B) Proprietário;
- C) Data de acesso;
- D) Dimensões;
- E) Páginas.

23. O Windows Media Player executa arquivos de áudio, vídeo e multimídia em geral, contando com vários recursos de ajustes. Além de organizar os arquivos em bibliotecas e Listas de reprodução e gravar CD's, a versão 11 do Player padrão do S.O. Windows, oferece um extrator de áudio (ripador) para os formatos abaixo, **EXCETO**:

- A) WMA;
- B) MP4;
- C) MP3;
- D) WMA Pro;
- E) WAV.

24. Observe a caixa "Propriedades de Mouse" e assinale a opção INEXISTENTE na aba Opções do ponteiro:



25. A partir da indexação de arquivos e diretórios, o Windows XP oferece uma ferramenta onde pode-se localizar desde computadores em uma rede até arquivos locais. Acerca da "Pesquisa" no Windows NÃO é verdadeiro afirmar que:

- A) é possível optar por diferenciação entre maiúsculas de minúsculas;
- B) a pesquisa permite filtrar a busca por um tipo de arquivo específico;
- C) arquivos ocultos e/ou protegidos do Sistema, não podem ser verificados na pesquisa;
- D) há a possibilidade de examinar arquivos em busca de uma palavra ou frase;
- E) o usuário pode pesquisar por arquivos modificados em uma data específica.

26. Sobre métodos de acesso a pastas, considere as afirmativas.

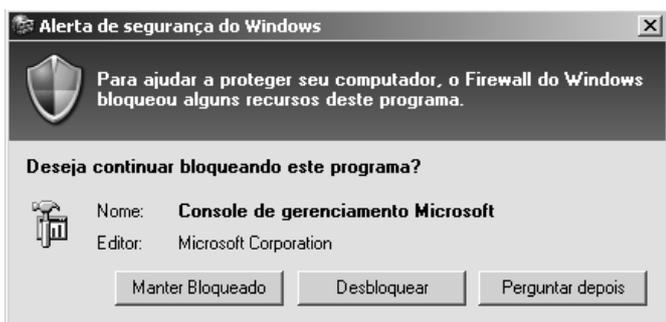
- I. Em "Opções de pasta" é possível configurar a exibição ou não de arquivos FAT32 criptografados;
- II. Ao criar novas pastas, utilizando " (aspas) no início ao nomeá-las, as pastas serão organizadas no início da lista;

- III. Na aba Geral de “Opções de pasta” é possível optar por abrir pastas com um, dois cliques ou apenas apontando o cursor sob as mesmas;
- IV. Clicando com o botão direito do mouse sob a pasta e em seguida em propriedades, pode-se optar por personalizar o tipo de pasta (imagem, vídeo, músicas etc...), incluindo ou não, as subpastas.

Estão erradas:

- A) I, II e III;
- B) II, III e IV;
- C) I, III e IV;
- D) I, II e IV;
- E) I, II, III e IV.

27. Assinale a alternativa correspondente ao Alerta abaixo:

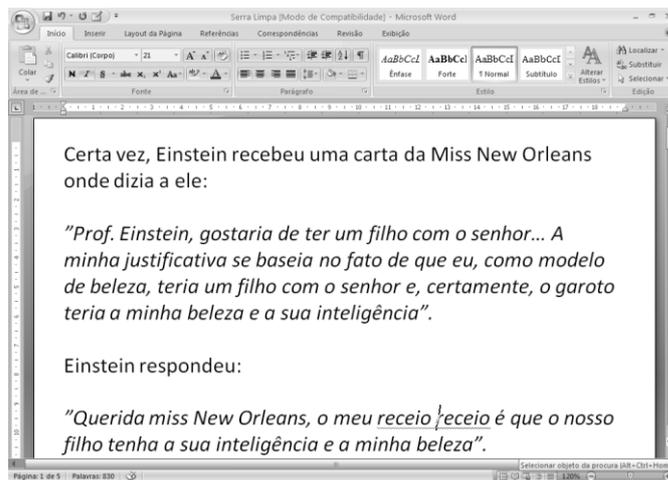


- A) Se refere a detecção de Interface de Comunicação Serial com velocidade superior a USB 2.0 chamada Firewall;
- B) O Windows XP exibe esse alerta de segurança através de um componente anti-spam denominado Firewall, nativo do Windows Defender;
- C) O Alerta de Segurança do Windows surge ao entender que não há anti-vírus instalado ou se encontra desatualizado;
- D) O Windows Firewall, presente a partir do SP3 para Windows XP, implementa diretivas de segurança contra Pendrives infectados;
- E) O Firewall do Windows monitora o tráfego de dados na rede e exibe o Alerta de Segurança para o controle do próprio usuário.

28. O Agendador de tarefas do Windows XP possibilita a execução de programas, comandos, atualizações e até conexões entre outras tarefas. Quanto a periodicidade de agendamento, é possível a execução de tarefas, **EXCETO**:

- A) ao iniciar o computador;
- B) ao encerrar o computador;
- C) ao fazer o logon;
- D) a cada 32 dias;
- E) somente uma vez.

29. No texto abaixo, o redator utilizando o MS Word 2007, por engano, digitou duas vezes a palavra “receio”. Durante a revisão percebeu a falha e eliminou a duplicidade apenas pondo o cursor antes da palavra e pressionando simultaneamente:



- A) Ctrl+Del;
- B) Shift+Del;
- C) Alt+Backspace;
- D) Alt+Del;
- E) Ctrl+Shift+Backspace.

30. No MS Word, utilizando os atalhos de teclado, é possível aumentar ou diminuir as fontes de um texto selecionado, respectivamente, através da combinação:

- A) Alt+> e Alt+<
- B) Ctrl+] e Ctrl+[
- C) Ctrl+Alt++ e Ctrl+Alt+-
- D) Alt+/ e Alt+\
- E) Ctrl+Alt+PageUp e Ctrl+Alt+PageDown

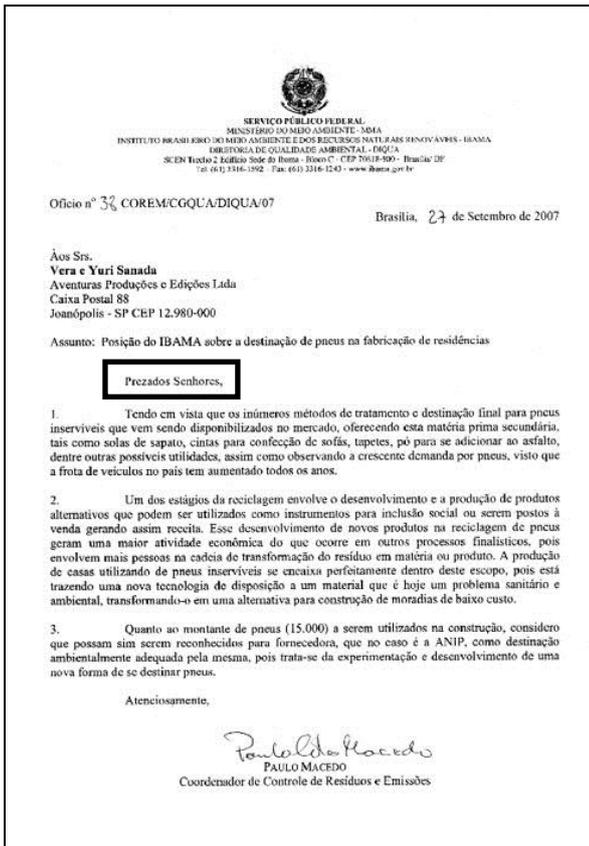
31. A abreviação correta da forma de tratamento **Vossa Magnificência** é:

- A) V. Mag.^a
- B) V. M.
- C) V. Maga.
- D) V. M.^a
- E) A e C estão corretas

32. A forma de tratamento da questão anterior é usada para:

- A) superiores de ordens religiosas;
- B) reis e rainhas;
- C) reitores de universidades;
- D) príncipes e duques;
- E) altas autoridades.

33. Observe o Ofício abaixo:



http://aventura.com.br/casaorganica/wp-content/uploads/2010/06/445_2.jpg

O item destacado no ofício acima se refere à(ao):

- A) endereçamento
- B) vocativo
- C) introdução
- D) fecho
- E) título

34. Em um órgão público surgiu a necessidade de se transmitir uma mesma ordem a todos que ali trabalham. Desta forma, a melhor maneira de transmitir essa instrução será através de um(a):

- A) circular
- B) decreto
- C) edital
- D) memorando
- E) comunicado

35. São partes da estrutura de uma Portaria, **exceto**:

- A) título
- B) fundamento legal
- C) texto
- D) fecho
- E) assinatura

36. A junção do “Suporte de Informação” com “Dados e Informações” resulta em:

- A) arquivo
- B) documento
- C) biblioteca
- D) museu
- E) C e D estão corretos

37. A respeito da Teoria das Três Idades, assinale (V) nas afirmativas verdadeiras e (F) nas falsas.

- () Todos os documentos serão obrigatoriamente *correntes*;
- () Antes de ser *permanente*, um documento obrigatoriamente deverá passar pela fase *intermediária*;
- () Arquivos *correntes* podem ser eliminados já nesta fase.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V V V
- B) V F V
- C) F V V
- D) V F F
- E) V V F

38. O termo *Suporte de Informação* refere-se:

- A) ao material onde os dados serão gravados;
- B) aos dados e signos dotados de significado;
- C) ao local de armazenamento dos documentos;
- D) ao método de arquivamento;
- E) à organização e administração dos arquivos.

39. Observe abaixo um esquema de método de arquivamento:

- 1 COMUNICAÇÃO
 - 1-1 Internet
 - 1-2 Telefonia
- 2 FINANCEIRO
 - 2-1 Contas a pagar
 - 2-2 Contas a receber
- 3 PESSOAL
 - 3-1 Admissão de funcionários
 - 3-2 Demissão de funcionários
 - 3-3 Férias
 - 3-4 Salário

Podemos afirmar que se trata do método:

- A) numérico cronológico;
- B) numérico dígito-terminal;
- C) ideográfico numérico duplex;
- D) numérico simples;
- E) ideográfico numérico decimal.

40. As categorias de classificação dos documentos arquivísticos ocorrem quanto:

- I. à Entidade Arquivística;
- II. ao Gênero dos Arquivos;
- III. à Espécie dos Arquivos;
- IV. à Natureza dos Arquivos;
- V. ao Suporte da Informação;
- VI. aos Valores dos Arquivos.

Estão corretos os itens:

- A) I, II e III;
- B) I, III e V;
- C) II, III, IV e V;
- D) I, IV, V e VI;
- E) todos.